

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

ECOPORANGA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 25

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

34p. (Série: Estatísticas municipais, 25: Ecoporanga).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Ecoporanga (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem.....	6
2.3.2 Distritos e povoados	7
2.4 Informações políticas.....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica.....	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes.....	8
3.3 Bacias hidrográficas	8
3.4 Zonas naturais.....	8
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999	12
4.1.3 População por faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996.....	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996	13
4.2 Indicadores Demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	13
4.3 Saúde.....	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	15
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998	16
4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998	16
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996.....	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998.....	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998.....	21

5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996.....	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996.....	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996.....	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura Fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996	25
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998.....	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	28
7.1 Energia.....	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998.....	28
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997.....	29
7.4 Habitação	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996.....	29
7.4.2 Déficit habitacional	29
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998	30
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998.....	30
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categoria e por tipo de combustível - 1994-1997	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS**2.1 Histórico**

Os bravios botocudos, que, depois de muitas derrotas impostas aos desbravadores brancos do Norte do Estado, viram-se encurralados, tendo de refugiar-se em território mineiro, fincaram seu marco na serra dos Aimorés. Vem deles, certamente, a denominação da cidade de Ecoporanga: *eco* + *poranga* (nhambu) = “lugar em que se produz o eco do nhambu”.

Mas este não era primitivamente o nome deste antigo sítio doado em 1937 por Jacinto Antônio Dias, um dos precursores do desenvolvimento da região. Patrimônio do Quinze se chamava, depois Nova Betânia, mais tarde Rubinópolis e, finalmente, Ecoporanga.

E, para mostrar as controvérsias provocadas pela cobiça dessas terras — propícias ao cultivo do café e à extração de madeira —, basta lembrar que este município, criado em 24 de dezembro de 1948, pela Lei Estadual n.º 167, não pôde ser instalado, porque ali os mineiros já haviam fundado uma cidade com a denominação de Ataléia.

Só em 30 de dezembro de 1953 era sancionada a Lei n.º 776, que desmembrava os distritos de Ecoporanga e Joaçuba de Barra de São Francisco, anexando-os ao município de Joeirana. Em 17 de janeiro de 1955, a Lei Estadual n.º 897 autorizava a instalação do município de Joerana provisoriamente na vila de Ecoporanga. A Lei Estadual de 16 de outubro de 1956 deu caráter definitivo ao topônimo Ecoporanga.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste I	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n.º 167	24.12.1948	09.04.1955	Barra de São Francisco

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Ecoporanga, Cotaxé, Imburama, Joaçuba, Novo Horizonte, Santa Luzia do Norte e Santa Terezinha	P. dos Baianos, Santa Rita, Ribeirãozinho, Muritiba, São Geraldo e Itapeba

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	87	0,00509	64	0,00374	-	-
17 anos	111	0,00649	70	0,00409	-	-
18 a 24 anos	1.962	0,11469	1.730	0,10113	-	-
25 a 34 anos	2.475	0,14468	2.152	0,12579	7	0,00041
35 a 44 anos	1.589	0,09288	1.608	0,09400	12	0,00070
45 a 59 anos	1.467	0,08575	1.352	0,07903	11	0,00064
60 a 69 anos	669	0,03911	555	0,03244	3	0,00018
mais de 69 anos	535	0,03127	346	0,02023	1	0,00006
Total	8.895	0,51995	7.877	0,46045	34	0,00199
1996						
16 anos	125	0,00657	106	0,00557	-	-
17 anos	229	0,01204	200	0,01052	-	-
18 a 24 anos	2.010	0,10569	1.681	0,08839	-	-
25 a 34 anos	2.590	0,13619	2.261	0,11889	6	0,00032
35 a 44 anos	1.730	0,09097	1.720	0,09044	8	0,00042
45 a 59 anos	1.507	0,07924	1.479	0,07777	14	0,00074
60 a 69 anos	729	0,03833	631	0,03318	4	0,00021
mais de 69 anos	627	0,03297	431	0,02266	2	0,00011
Total	9.547	0,50201	8.509	0,44743	34	0,00179
1998						
16 anos	132	0,00689	97	0,00506	-	-
17 anos	187	0,00976	145	0,00756	-	-
18 a 24 anos	1.927	0,10053	1.632	0,08514	-	-
25 a 34 anos	2.662	0,13887	2.316	0,12082	2	0,00010
35 a 44 anos	1.882	0,09818	1.809	0,09437	10	0,00052
45 a 59 anos	1.636	0,08535	1.594	0,08316	9	0,00047
60 a 69 anos	726	0,03787	683	0,03563	8	0,00042
mais de 69 anos	722	0,03767	514	0,02681	2	0,00010
Total	9.874	0,51511	8.790	0,45856	31	0,00162

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
2.294,52	18°22'26"	40°49'49"	320	230,000	4,9682

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao norte:	Minas Gerais e Mucurici
Ao sul:	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco e Vila Pavão
A leste:	Nova Venécia e Ponto Belo
A oeste:	Minas Gerais

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

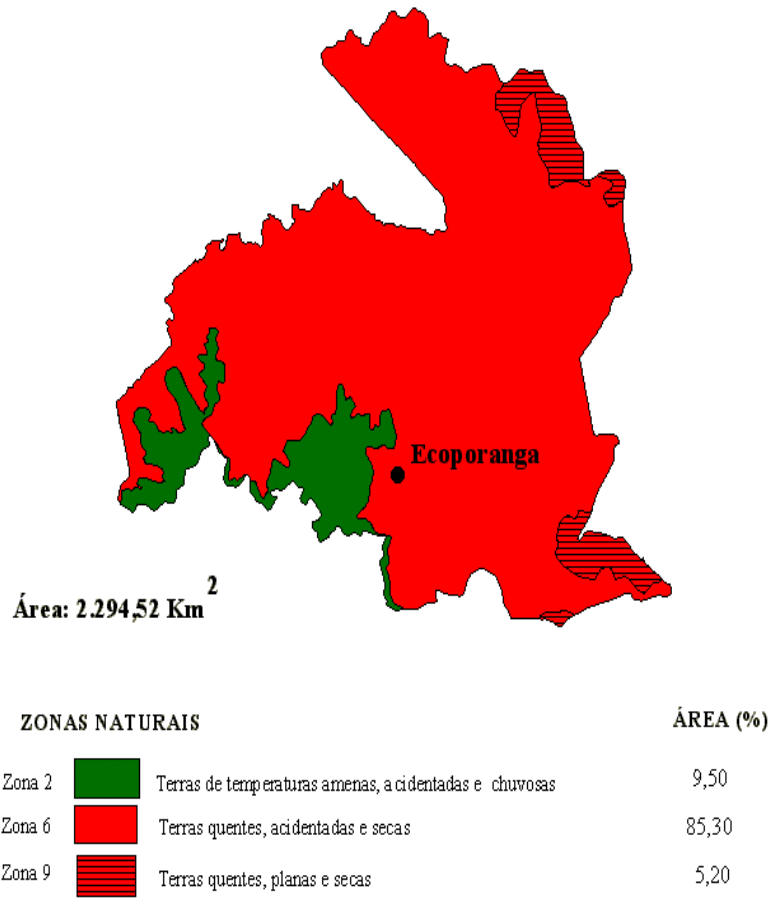
Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga específica média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do

Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Ecoporanga.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Ecoporanga

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,5	U	P	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	47.501	100	6.667	14	40.834	86
1980	31.400	100	9.547	30	21.853	70
1991	24.432	100	10.358	42	14.074	58
1996	21.941	100	11.464	52	10.477	48

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Ecoporanga	21.720	21.534	21.348

Fonte: IBGE

4.1.3 População por faixa etária e sexo - 1996

Grupos de idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	21.941	11.053	10.888
0 a 04	2.009	1.006	1.003
05 a 09	2.335	1.189	1.146
10 a 14	2.596	1.303	1.293
15 a 19	2.582	1.305	1.277
20 a 24	2.104	1.080	1.024
25 a 29	1.664	861	803
30 a 34	1.520	767	753
35 a 39	1.414	710	704
40 a 44	1.181	572	609
45 a 49	946	476	470
50 a 54	793	398	395
55 a 59	723	332	391
60 a 64	608	295	313
65 a 69	530	272	258
70 anos e mais	889	454	435
Idade Ignorada	47	33	14

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Ecoporanga	21.941	2.294,52	9,56

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Ecoporanga	24.432	10.358	14.074	21.941	11.464	10.477
Ecoporanga	13.515	7.209	6.306	13.470	8.465	5.005
Cotaxé	3.009	693	2.316	2.476	774	1.702
Imburana	1.657	829	828	1.650	904	746
Joaçuba	2.843	684	2.159	2.009	566	1.443
Novo Horizonte	1.396	28	1.368	871	0	871
Santa Luzia do Norte	749	474	275	710	462	248
Santa Terezinha	1.263	441	822	755	293	462

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores Demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Ecoporanga	-2,13	2,05	-5,73

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Ecoporanga	47,42	57,14	61,16

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal	8	8,08	2	1,98	2	2,08	6	6,82	4	3,60
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	3,03	6	5,94	5	5,21	4	4,55	2	1,80
Causas externas	13	13,13	12	11,88	6	6,25	9	10,23	10	9,01
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho circulatório	22	22,22	20	19,80	29	30,20	21	23,85	36	32,43
Doenças do aparelho digestivo	3	3,03	2	1,98	2	2,08	4	4,55	3	2,70
Doenças do aparelho geniturinário	1	1,01	1	0,99	-	-	-	-	2	1,80
Doenças do aparelho respiratório	4	4,04	4	3,96	8	8,33	5	5,68	9	8,11
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	2	1,98	-	-	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	2	2,02	1	0,99	3	3,13	1	1,14	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2,02	1	0,99	4	4,17	5	5,68	2	1,80
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	2,02	1	0,99	1	1,04	1	1,14	-	-
Neoplasias	10	10,10	7	6,93	9	9,38	6	6,82	7	6,31
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	29	29,30	42	41,59	27	28,13	25	28,40	36	32,43
Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	1,14	-	-
Total	99	100,00	101	100,00	96	100,00	88	100,00	111	100,00

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	6,67	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,67
Algumas afecções originadas no período perinatal	8	53,33	2	33,32	2	28,57	6	46,16	4	66,67		
Causas externas	-	-	-	-	-	-	1	7,69	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	1	7,69	-	-		
Doenças do aparelho genituri-nário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,67		
Doenças do aparelho respirató-rio	-	-	1	16,67	3	42,85	1	7,69	-	-		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	16,67	1	14,29	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricio-nais e metabólicas	1	6,67	-	-	-	-	3	23,08	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	2	13,33	1	16,67	-	-	1	7,69				
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	3	20,00	1	16,67	1	14,29	-	-	-	-		
Total	15	100,00	6	100,00	7	100,00	13	100,00	6	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	15	15,15	6	5,94	7	7,29	13	14,77	6	5,41		
De 01 a 04 anos	5	5,05	2	1,98	1	1,04	1	1,14	1	0,90		
De 05 a 19 anos	1	1,01	1	0,99	3	3,13	-	-	3	2,70		
20 a 49 anos	20	20,20	28	27,72	20	20,83	17	19,32	16	14,41		
50 anos e mais	56	56,57	62	61,39	64	66,67	57	64,77	84	75,68		
Idade ignorada	2	2,02	2	1,98	1	1,04	-	-	1	0,90		
Total	99	100,00	101	100,00	96	100,00	88	100,00	111	100,00		

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Aids	1	4,60
Esquistossomose	1	4,60
Hanseníase	15	6,91
Meningite	3	13,81
Tuberculose	6	27,62

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	21,14	18,18	22,10	24,03	22,85
Coeficiente de mortalidade geral ³	4,23	4,37	4,38	4,05	5,15
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	30,30	14,29	14,43	24,90	12,20
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	20,20	7,14	8,25	13,41	8,13
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	10,10	7,14	6,19	11,49	4,07
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	56,57	61,39	66,67	64,77	75,68

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos			
	1995	1996	1997	1998
Cirurgia	4	4	4	6
Obstetrícia	6	6	6	8
Clínica médica	42	42	42	20
Pediatria	16	16	16	20
Total	68	68	68	54

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	551	343	333	354	148
Municipal	331	397	313	489	775
Particular	11	16	12	26	29
Federal	-	-	-	-	-
Total	893	756	658	869	952

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	5.147	76	4.234	75	3.873	74	3.823	77	2.965	100
	Rural	1.587	24	1.426	25	1.375	26	1.143	23	-	-
	Total	6.734	100	5.660	100	5.248	100	4.966	100	2.965	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	699	34
	Rural	-	-	19	100	17	100	90	100	1.333	66
	Total	-	-	19	100	17	100	90	100	2.032	100
Particular	Urbana	214	100	64	100	53	100	180	100	144	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	214	100	64	100	53	100	180	100	144	100
Total	Urbana	5.361	77	4.298	75	3.926	74	4.003	76	3.808	74
	Rural	1.587	23	1.445	25	1.392	26	1.233	24	1.333	26
	Total	6.948	100	5.743	100	5.318	100	5.236	100	5.141	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Depen- dência Adminis- trativa	Locali- zação	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.111	100	871	100	1.026	100	1.068	100	1.218	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	1.111	100	871	100	1.026	100	1.068	100	1.218	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	32	100	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	32	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	1.143	100	871	100	1.026	100	1.068	100	1.218	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	1.143	100	871	100	1.026	100	1.068	100	1.218	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	658	1.267	51,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População Faixa Etária de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.254	4.061	104,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Ecoporanga	22.048	15.218	5.782	38

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	14	13	14	14	14
	Rural	5	5	3	2	2
	Total	19	18	17	16	16
Ensino Fundamental	Urbana	14	15	14	12	12
	Rural	98	87	89	84	84
	Total	112	102	103	96	96
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	0	0	0	0	0
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	29	29	29	27	27
	Rural	103	92	92	86	86
	Total	132	121	121	113	113

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	323	179	229	269
	Municipal	26	49	19	115
	Particular	6	26	3	36
	Total	355	254	251	420
Rural	Estadual	95	0	95	0
	Municipal	4	97	4	107
	Particular	0	0	0	0
	Total	99	97	99	107
Total	Estadual	418	179	324	269
	Municipal	30	146	23	222
	Particular	6	26	3	36
	Total	454	351	350	527

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.632	59,3	3.584	60,0	3.711	61,8	3.784	67,4
Reprovados	869	14,2	1.070	17,9	747	12,5	897	16,0
Evadidos	1.039	16,9	791	13,2	848	14,1	483	8,6
Transferidos	585	9,7	530	8,9	693	11,6	449	8,0
Total	6.125	100,0	5.975	100,0	5.999	100,0	5.613	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	595	67,8	635	80,8	815	72,4
Reprovados	101	11,5	103	13,1	72	6,4
Evadidos	169	19,2	41	5,2	211	18,7
Transferidos	13	1,5	6	0,9	28	2,5
Total	878	100,0	785	100,0	1.126	100,0

Fonte: SEDU

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	38	1
1995	36	1
1996	38	1
1997	41	2
1998	44	3

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	5	5	20	57
1997	5	5	20	37
1998	6	6	36	114

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	16	10	0
1995	31	13	3
1996	3	2	0
1998	2	0	0

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	10.483	6.250
Temporárias	8.605	2.319
Temporárias em descanso	1.070	2.114
Matas e florestas		
Naturais	6.085	7.928
Plantadas	83	973
Pastagens (ha)		
Naturais	130.031	57.447
Plantadas	42.390	113.446
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	2.615	1.260
Total¹	203.425	193.869

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	355	240
Avicultura ¹	52.726 ²	30.246
Bovinos	156.007	142.589
Bubalinos	90	56
Caprinos	263	213
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Eqüinos	7.450	5.542
Muares	1.391	1.191
Ovinos	2.391	2.838
Suínos	7.879	3.460

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	0	-	0	-	0
Arroz em casca	2.211	479	2206	455	-	122
Cana-de-açúcar	629	2.627	15	72	-	55
Feijão em grãos	401	62	2.422	110	-	42
Mandioca	4.967	2.091	823	318	-	160
Milho em grãos	1.891	213	3.047	126	-	44
Tomate	2	14	3	1	-	4
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	-	-	-	-	-	-
Banana ²	18	12	23	8	-	28
Cacau	-	0	-	0	-	0
Café em coco	7.167	6.808	7.350	4.793	-	3.560
Coco-da-baía ¹	62	85	5	9	-	20
Laranja ¹	755	80	18	2	-	3
Mamão ¹	0	0	0	0	-	0
Manga ¹	14	27	3	1	-	2

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Alface	0	-	17	15
Beterraba	-	-	0	0
Cenoura	0	-	1	0
Chuchu	0	-	0	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	0	0
Pimentão	0	-	1	0
Quiabo	0	-	1	0
Repolho	-	-	3	1
Salsa	-	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	3
Leite de vaca (mil litros)	15.654	-	18.500	3.482
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	2	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	84	-	34	33

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 – IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	11	129	-	-
Plantadas no Período	-	1	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura Fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	440	25,29	182	12,90	1.949	0,96	1.080	0,56
10-50 (ha)	691	39,71	634	44,93	17.468	8,59	15.903	8,20
50-100 (ha)	232	13,33	211	14,95	16.207	7,97	14.624	7,54
100-200 (ha)	161	9,25	158	11,20	22.571	11,10	22.551	11,63
200-500 (ha)	122	7,01	141	9,99	38.540	18,95	44.964	23,19
500-1.000 (ha)	53	3,05	50	3,54	36.405	17,90	35.052	18,08
+ 1.000 (ha)	41	2,36	35	2,48	70.279	34,55	59.695	30,79
Total	1.740	100,00	1.411	100,00	203.419	100,00	193.869	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	1.878	13,87	1.164	19,29
Empregados temporários	2.062	15,23	711	11,78
Outras condições	641	4,73	316	5,24
Parceiros	622	4,59	238	3,94
Responsável e membros não remunerados da família	8.339	61,58	3.606	59,75
Total	13.542	100,00	6.035	100,00

Fonte: Censo Agropecuário – IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	8	23,53	13	7,60
Bebidas	3	8,82	3	1,75
Construção civil	4	11,76	12	7,02
Editorial e gráfica	1	2,94	3	1,75
Extração de minerais	10	29,41	91	53,22
Material elétrico e de comunicação	1	2,94	4	2,34
Minerais não metálicos	2	5,88	21	12,28
Mobiliário	1	2,94	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	1	2,94	20	11,70
Serviços industriais de utilidade pública	2	5,88	4	2,34
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	1	2,94	0	0,00
Total	34	100,00	171	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.815.916	5.599.945	5.949.258	6.251.488	8.839.966
Receita Tributária	142.304	235.273	238.283	359.046	318.056
Impostos	115.989	191.554	195.736	197.140	102.708
IPTU	11.131	37.072	34.508	52.053	24.004
ISS	6.251	16.186	27.747	45.754	49.725
ITBI	98.607	138.296	133.481	99.333	28.979
Taxas	16.155	38.565	41.729	161.906	215.348
Outras Receitas Tributárias	10.160	5.154	818	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.505.158	5.303.938	5.631.298	5.799.187	6.680.494
União	988.926	1.984.243	2.387.685	2.511.814	3.125.839
Cota-parte FPM	969.258	1.961.737	2.257.975	2.375.902	2.791.183
Outras Transferências	19.668	22.506	129.710	135.912	334.656
Estado	1.516.232	3.319.695	3.243.613	3.287.373	3.554.655
Cota-parte ICMS	1.372.025	2.900.877	2.855.265	3.069.781	3.252.556
Outras Transferências	144.207	418.818	388.348	217.592	302.099
Outras Receitas Correntes	168.454	60.734	79.677	93.255	1.841.416
RECEITAS DE CAPITAL	509.319	581.075	583.320	687.319	910.378
Transferências Intergovernamentais	248.211	495.680	563.013	681.222	697.784
União	248.211	495.680	563.013	681.222	697.784
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	261.108	85.395	20.307	6.097	212.594
RECEITA TOTAL	3.325.235	6.181.020	6.532.578	6.938.807	9.750.344

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	15.703.402	0,227	0,905
1996	19.652.280	0,279	0,817
1997	17.002.514	0,214	0,768

Fonte: SEFA

Notas: (1) Valor adicionado fiscal.

(2) Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	668.311	90,15	726.360	90,04	953.645	89,48
IPVA	72.998	9,85	80.362	9,96	112.164	10,52
Total	741.309	100,00	806.722	100,00	1.065.809	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
4.397	4.697	4.900	5.083	5.348	7.867.683	9.093.387	10.461.071	11.480.102	12.948.348

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	136	147	91	84	83	164	173	119	124	114
Grande consumidor A	5	5	6	7	7	5	5	7	8	9
Grande consumidor B	3	4	3	3	3	3	4	5	5	5
Pequeno consumidor A	119	131	76	68	59	145	155	98	101	83
Pequeno consumidor B	9	7	6	6	14	11	9	9	10	17
Industrial Total	3	3	3	2	1	3	3	3	2	1
Média indústria	3	3	2	2	1	3	3	2	2	1
Pequena indústria			1					1		
Pública Total	27	31	54	55	49	31	35	68	69	62
Grande consumidor A	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Grande consumidor B	7	7	7	7	8	8	8	8	8	9
Pequeno consumidor A	16	20	41	43	36	19	23	54	56	48
Pequeno consumidor B	3	3	5	4	4	3	3	5	4	4
Residencial Total	2.462	2.619	2.746	2.951	2.991	2.736	2.926	3.080	3.339	3.469
Especial	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Padrão	264	285	342	378	349	308	340	415	465	536
Padrão superior	18	18	21	21	22	20	20	23	22	24
Popular	1.589	1.700	2.304	2.487	2.559	1.797	1.921	2.560	2.784	2.847
Rústico	588	613	76	62	58	608	642	79	65	59
Total	2.628	2.800	2.894	3.092	3.124	2.934	3.137	3.270	3.534	3.646

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
21.720	5.677	0,8321	0,9432	0,4445	0,6688	0,7987	0,5306	0,5811	0,9118	0,7139	0,2862	46

Fonte: IDU. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	2.313	805	2.379	298	5.795

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	N.º de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
5.795	219	102	322	6

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	381	381	381	381	386
Analógico	381	381	381	381	-
Digital	-	-	-	-	386
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	376	376	378	378	376
Residencial	260	256	253	256	249
Não residencial	100	101	105	102	104
Tronco	10	13	14	14	13
Uso público	06	06	06	06	10
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	501	97	492	-	-
Posto de serviço	08	09	10	-	9

Fonte: TELEST/TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	10	-	01
1995	01	10	-	01
1996	01	10	-	01
1997	01	11	01	01
1998	01	11	01	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categoria e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	199	-	415	-	614
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	1	97	-	-	98
Camioneta	76	37	148	-	261
Motociclo	-	-	461	-	461
Ônibus	-	23	-	-	23
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	199	-	415	-	614
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	1	97	-	-	98
Camioneta	76	37	148	-	261
Motociclo	-	-	461	-	461
Ônibus	-	23	-	-	23
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1996					
Automóvel	203	-	570	-	773
Caminhão	1	96	-	-	97
Camioneta	70	51	179	-	300
Motociclo	-	-	617	-	617
Motoneta	-	-	4	-	4
Ônibus	-	29	-	-	29
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	136	-	586	-	722
Caminhão	1	80	-	-	81
Camioneta	52	46	166	-	264
Motociclo	-	-	643	-	643
Motoneta	-	-	5	-	5
Ônibus	-	29	-	-	29
Reboque	-	-	-	4	4
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

